

Marcas & Negócios

PROJETO COMPOSTAR

Descarte correto de resíduos orgânicos

Neste mês de agosto, o Brasil deveria extinguir o uso de lixões em todo o território nacional. A ação foi determinada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, por meio da Lei 12.305/2010, onde foi estabelecido a data-limite para o cumprimento da norma, de acordo com o tamanho dos municípios. Apesar disso, ainda encontram-se, em todo o território nacional, depósitos de lixo a céu aberto, sem controle ambiental, sanitário ou de segurança.

Sabe-se que o tratamento irregular de lixo pode alavancar problemas ambientais e causar danos à saúde da população. No Distrito Federal, buscando minimizar a forma que o descarte de resíduos é realizado, Lucas Moya apostou na criação do Projeto Compostar, há quase uma década. Com o intuito de mudar a realidade do lixo orgânico, o empreendedor enxergou, no problema socioambiental da capital, a possibilidade de fomentar a criação de um adubo natural na casa dos brasileiros.

“O Projeto Compostar veio a partir de uma visita que fiz na época que o lixão da Estrutural estava em pleno funcionamento. Achei um absurdo e comecei a estudar maneiras de mudar essa realidade. Percebi que o resíduo orgânico correspondia a 50% de todo o resíduo gerado, e que não havia solução eficiente em Brasília”, conta o sócio-fundador.

Conhecido como Lixão da Estrutural, o Aterro do Jôquei foi fechado há seis anos. Atualmente, a área é ocupada pela Unidade de Recebimento de Entulhos (URE), de responsabilidade

Três perguntas para Lucas Moya, sócio-fundador do Projeto Compostar

Por que a compostagem doméstica deve ser integrada ao cotidiano das famílias?

A separação correta da parcela orgânica deve ser implementada nas residências. Quando o resíduo orgânico não é separado, acaba indo majoritariamente para aterros e lixões no Brasil, junto com os rejeitos. A separação nas residências é o primeiro passo. E o segundo é realizar a própria compostagem ou contratar um serviço de compostagem como o nosso, que faz toda a coleta e compostagem pras residências que nos contratam.

Por que o ato de compostar é importante?

Porque evita que o resíduo vá para aterros e lixões. Nos aterros e lixões, o resíduo orgânico é um

grande passivo, podendo gerar gases de efeito estufa, vetores, contaminação de lençóis freáticos, entre outros prejuízos socioambientais. Além de tudo, a compostagem gera adubo orgânico, retornando os nutrientes para o solo, em um ciclo de sustentabilidade.

Como o Projeto Compostar educa e apoia seus clientes na prática da compostagem?

Nós coletamos os resíduos que os apoiadores e clientes geram. Nas empresas, oferecemos treinamento para os colaboradores fazerem a separação correta. Nas residências dos apoiadores, mandamos material informativo. Mas a grande maioria das residências que nos contrata já possuem a consciência socioambiental bem desenvolvida.

Divulgação



do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), e conta com 123.710 metros quadrados. Ainda aberto, o espaço permanece enfrentando desafios com o acúmulo de resíduos da construção civil.

Na época, com funcionamento intenso, perto do coração de Brasília, a 15 quilômetros da Esplanada dos Ministérios, Lucas ressalta que o local era considerado um dos maiores lixões da América Latina e do mundo. “Todo lixo de Brasília ia, praticamente, para o lixão. Não a totalidade, mas a maior parte. Quando visitei o ambiente com a universidade, vi essa realidade e tentei fazer alguma coisa para mudar”, informa.

Foi a partir desse insight que os estudos começaram e Lucas passou a compreender como funcionava a gestão de resíduos. “Comecei a entender um pouco melhor. Percebi que não havia um tratamento eficiente para grande parte do que era descartado. Foi por isso que o Compostar surgiu. Inicialmente, a gente juntou vários apoiadores que queriam auxiliar esse projeto sair do papel”, recorda.

Com a missão de propor, de maneira simples e descentralizada, a gestão dos resíduos orgânicos, o Projeto Compostar atende, atualmente, cerca de 500 residências na cidade. O proces-

so conta com uma equipe que atua indo até a casa dos associados para coletar os resíduos com o intuito de dar uma destinação ambientalmente adequada. “A gente garante que o resíduo de todo mundo está sendo tratado de forma adequada, sendo transformado em adubo e não indo pro aterro, gerando passivos ambientais”, informa.

Compostagem

Processo biológico e ambientalmente seguro, a compostagem trata-se de um mecanismo que utiliza microorganismos, como fungos e bactérias, para a decom-

posição da matéria orgânica para ser transformada em adubo. Na prática, busca-se evitar o envio de orgânicos para os aterros, a fim de aliviar a demanda local e evitar o risco de contaminação da água, solo e ar.

Ao realizar a inscrição no Projeto Compostar, o associado recebe um kit para separar corretamente os seus resíduos, que conta com baldinho, recipiente especial, sacolinhas compostáveis e manual de instrução. Semanalmente ou a cada quinzena, a equipe faz a coleta. Os planos oferecidos variam entre residencial, escritórios, restaurantes e eventos. No caso dos estabelecimentos

comerciais, além dos kits, também há o treinamento dos funcionários para realizar a separação de resíduos de forma correta.

“A gente presta esse serviço de regularização, principalmente de restaurantes e empresas maiores aqui em Brasília, para garantir que os resíduos dessas empresas sejam tratados de forma adequada. Dessa forma, a empresa fica regular, de acordo com as leis distritais que regulamentam toda essa questão, e a gente garante que o estabelecimento está dando um passinho rumo à sustentabilidade e que o resíduo dela não está sendo enterrado no aterro”, explica.

SEGURANÇA

Risco de afogamento no Lago Paranoá

» HENRIQUE SUCENA*
» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Há mais de 120 dias sem chuva, Brasília tem o Lago Paranoá como ótima opção para enfrentar a seca e o calor, mas os banhistas devem ficar atentos para se manterem em segurança. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), de janeiro de 2020 a julho deste ano, foram registradas cerca de 709 ocorrências de afogamentos no Lago Paranoá, o que significa um incidente a cada 2,5 dias. Em 2024, foram realizados 62 resgates no primeiro semestre.

De acordo com o Sargento Flávio Rosa, do CBMDF, os locais, considerados de maior risco pelo número de banhistas, são: a Ponte JK, a Ponte do Bragueto, o Parque Ecológico da Ermida Dom Bosco, a prainha do Lago Norte e a Praça dos Orixás. As causas mais comuns envolvem a ingestão de bebidas alcoólicas e excesso de confiança na própria capacidade de nadar.

O Serviço de Atendimento Móvel com Urgência (Samu) recomenda que os banhistas fiquem atentos aos locais desconhecidos, escuros, profundos e com correnteza. Além de não realizar saltos de alturas, de pedras ou árvores diretamente na água. Competições para atravessar grandes distâncias aquáticas também devem ser evitadas.

O Samu dá dicas para evitar qualquer tipo de risco. “Realizar alongamentos antes de nadar em águas de baixas temperaturas, evitando assim câimbras. Sempre que entrar na água, estejam em companhia de pessoas que já conheçam o local e saibam indicar locais seguros para o banho.”

O sargento alerta também sobre os perigos para as crianças no Lago Paranoá. Ele afirma que os pais precisam estar sempre perto dos filhos e mantê-los no máximo a um braço de distância. Mesmo que esteja com uma boia ou algum outro tipo de proteção, ela deve ser acompanhada 100% do tempo por um adulto responsável.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Registros

Ano	Registros
2020	
jan - jul:	86
jan - dez:	176
2021	
jan - jul:	79
jan - dez:	155
2022	
jan - jul:	107
jan - dez:	174
2023	
jan - jul:	88
jan - dez:	142
2024	
jan - jul:	62

Equipe do Corpo de Bombeiros faz buscas no Lago Paranoá

banhista possa se apoiar. Materiais flutuantes como boias, coletes, caixas de isopor, tampas de caixa térmica, cordas, madeira ou até mesmo galhos podem servir para que a vítima se mantenha na superfície e o resgate seja facilitado.

O sargento Rosa recomenda que a pessoa tente nadar a favor da correnteza e mantenha a calma enquanto espera o resgate. Caso não saiba nadar, é importante procurar áreas mais rasas do Lago, onde há bombeiros de guarda-vidas, sendo assim próprias para todos os banhistas.

Memória

Em 20 de julho deste ano, um homem veio a falecer após cair de uma embarcação nas proximidades da Ponte JK, perto do Mirante Parque das Copaibas. O corpo da vítima foi encontrado a uma profundidade de cerca de 8 metros. Uma semana depois, um senhor de 60 anos desapareceu ao tentar atravessar o Lago, em um percurso de 300 metros, nas proximidades da MI 06 do Lago Norte. No mesmo dia, o corpo do homem foi encontrado a aproximadamente 30 metros da margem do lago.

* Estagiários sob supervisão de Márcia Machado

ESCOLHA A ESCOLA DO SEU FILHO 2024

A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.

Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou escaneie o QR Code

PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO